



# MENINA: significações e poder

O PAPEL DA ESCOLA NO EMPODERAMENTO FEMININO

PROFA. MA. MARÍA DEL PILAR TOBAR ACOSTA – IFB/UNB

# "Vozes-mulheres", de Conceição Evaristo

A voz de minha  
bisavó  
ecoou criança  
nos porões do navio.

A voz da minha avó  
ecoou lamentos  
de uma obediência  
aos brancos-donos  
de tudo

A voz da minha mãe  
ecoou baixinho revolta  
no fundo das cozinhas  
alheias  
debaixo trouxas  
roupagens sujas dos  
brancos  
pelo caminho  
empoeirado

A minha voz ainda ecoa  
pelos versos perplexos  
com rimas de sangue e  
fome

# "Vozes-mulheres", de Conceição Evaristo

A voz da minha filha  
recolhe todas as nossas vozes  
recolhe em si as vozes mudas  
caladas engasgadas nas  
gargantas.

A voz da minha filha  
recolhe em si  
a fala e o ato.

O ontem – o hoje – o agora.  
Na voz de minha filha  
se fará ouvir a ressonância  
o eco da vida-liberdade.

In: Poemas, recordações e outros movimentos. Belo Horizonte: Nayala, 2008.



As palavras  
significam o  
mundo (social)



O PODER DE  
DECISÃO SOBRE  
QUE SIGNIFICADOS  
VÃO CIRCULAR

**A maneira  
como falamos  
define a  
maneira como  
pensamos**

# O que poderia ser ensinar?

- ▶ Impregnar de sentido as coisas da vida cotidiana (Paulo Freire)
- ▶ Espantar (Rubem Alves)
- ▶ Instrumentalizar as/os aprendizes
  - ❖ Cidadãs e cidadãos críticas/os
  - ❖ Pessoas capazes de ressignificar o mundo
  - ❖ Pessoas capazes de pensar perguntas e de encontrar soluções
  - ❖ Pessoas capazes de mudar os arranjos sociais

# Definições de infância

- ▶ Sociedades tradicionais ocidentais
  - Miniadulto
  - Mão de obra
  - Tempo biológico: menina moça, pronta para casar, etc.
- ▶ Revolução burguesa
  - Investimento
  - necessita de cuidados, cultura, cultivo.

- ▶ Hoje
  - Recorte de Classe
  - Recorte de Raça
  - Recorte de Gênero
- ▶ Interseccionalidade
  - Meninas negras são consideradas mais maduras
    - Legitimação de arranjos de violação

# O que é ser uma menina hoje?

- ▶ Menina como consumidora -> Público alvo
  - **Publicidade voltada ao público infantil**
  - **Esteriótipos**
  - **Antecipação de afetos**
  - **Erotização**



# O que é ser menina hoje?

- ▶ Alvo prioritário de crimes contra a pessoa
  - **Infanticídio**
  - **Feminicídio**
- **No arcabouço jurídico brasileiro, pune-se com mais rigor crimes contra o patrimônio.**
- **Os crimes contra o corpo/a pessoa são esvaziados de significação**
- **A violação como crime fundamental para a constituição da sociedade patriarcal -> acordo entre iguais (RITA SEGATO)**



*O Conhecimento  
a Partir das mulheres*

*Her*  *ínas*  
*sem* *Estátua*



# HEROÍNAS DA VIDA REAL

Professora e alunos de uma escola pública de São Sebastião realizam projeto que conta a história de mulheres esquecidas pela História e mudam suas próprias histórias



Em uma vez, alunos da rede pública do DF que estudavam no Centro de Ensino Médio 01, em São Sebastião. Tudo era sempre igual: gramática na aula de português, fórmulas na aula de matemática e as mesmas figuras de sempre na aula de história e geografia. Até que, em 2014, a professora Vanessa Lima mudou a vida de muitos alunos e criou um novo contexto de aulas, em que estudantes agradecem até hoje por esta história ser real.

### AULA DE MACHISMO

Maria Lúcia Pilar, 31 anos, é professora de português e pesquisadora. Ela quer colocar em prática uma forma diferente de ensinar. "Eu sempre quis trabalhar com pedagogia de projeto que é um caminho de educação que não valoriza só a repetição de conteúdo, mas a produção de conhecimentos. Nós, o aluno e o professor, temos o nosso próprio aprendizado", explica a professora.

Em 2015, no CEM 01, Pilar conseguiu colocar isso em prática. O tema do projeto foi descoberto olhando para o próprio ambiente escolar. A maioria dos professores eram mulheres, assim

como os alunos das turmas de ensino médio. "Eu me identifico com a história de mulheres por causa da divisão do trabalho. Uma mulher deveria ficar em casa e cuidar dos filhos, mas se parece com o trabalho doméstico. Quanto aos alunos, existe uma vontade de estudar e aprender ao longo do ensino fundamental e, geralmente, quem persiste na educação são as meninas. Isso se nota por uma percepção de não ter nada a aprender, típica de quem já recebeu um bom ensino com o professor Pilar", afirma.

### VANESSA APRENDEU A TER ORGULHO DE SER NEGRA

## HISTÓRIA QUE NINGUÉM CONTA

Para tentar reverter a realidade, surge o Heroínas sem Estátuas. Um projeto que pretende dar visibilidade a mulheres esquecidas pela história.

"Nunca ninguém tinha feito essa proposta pra nós. A gente possuía uma vida inteira estudando história, mas as mulheres são importantes, as mulheres são criadas para tudo, foram esquecidas, perguntamos, como assim? Lembra Ana Lygia Vaz, uma das alunas participantes do projeto. De acordo com a professora, era urgente falar da questão de gênero, mas não só pela perspectiva do feminismo. "Eu achava que tinha que mostrar que as mulheres têm valor e que existe uma história que não foi contada: a história das

mulheres negras", defende Pilar. Além de expor parte dos trabalhos produzidos, foi criada a página <http://heroínas.semestatuas.blogspot.com.br>, com as biografias das 119 homenageadas. O site é transformado em um glossário, para que possam ser acrescentadas mais e mais histórias de mulheres notáveis.

### ENSINANDO PARA A PRÁTICA

O Heroínas sem Estátuas foi lançado com o primeiro Projeto Heroínas do Brasil, mas Pilar recebeu ganhos muito mais importantes. "A mãe de uma aluna contou que, depois de ir ao trabalho, a menina ensinou que ela não podia deixar o marido jogando. Olha o prêmio que eu estou recebendo como professora", emocionou-se.

Vanessa Lima, aluna, também quis fazer história que projetou no transformador. "Eu li sobre a Angela Davis, que era uma americana presa por ser negra e o que ela fez depois de ir à prisão. Conhecemos a história de Angela Davis, com a autocritica da Vanessa. "Eu não gostava de me associar como negra, por terem me dito a vida toda que era uma coisa ruim. Depois de ver a foto da Davis eu cortei o cabelo curto e deixei ele crescer para ficar natural, crespo. Eu não vou mais ser submetida por ser negra", comemora.

### SERVIÇO

Além de expor parte dos trabalhos produzidos, foi criada a página <http://heroínas.semestatuas.blogspot.com.br>, com as biografias das 119 homenageadas. O site é transformado em um glossário, para que possam ser acrescentadas mais e mais histórias de mulheres notáveis.





Só falo porque outras falam.

Muito obrigada!

[maria.acosta@ifb.edu.br](mailto:maria.acosta@ifb.edu.br)